



SINDICATO PRESENTE NA OURO FINO

DIREÇÃO EXECUTIVA ESTEVE ONTEM NA EMPRESA,
EM RIBEIRÃO PIRES, PARA DIALOGAR COM OS
TRABALHADORES E ENTREGAR A TRIBUNA.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Visitas constantes no MEC

Os pastores que integram o “gabinete paralelo” visitaram 127 vezes o MEC e o FNDE enquanto Milton Ribeiro era ministro da Educação.



Violência contra indígenas

Uma criança indígena de 12 anos morreu após sofrer violência sexual por parte de garimpeiros que invadiram a comunidade Aracaçá, em Roraima.



Saque do FGTS

Trabalhadores nascidos em janeiro já podem sacar até R\$ 1 mil das contas do FGTS. Para fazer o processo basta entrar no aplicativo do FGTS.



Agricultura familiar

Pelo quarto ano consecutivo o governo cortou crédito para a agricultura familiar, ao invés de ajudar os pequenos agricultores.

PRÉVIA DA INFLAÇÃO TEM A MAIOR ALTA PARA ABRIL EM 27 ANOS

O resultado da chamada prévia da inflação oficial divulgado ontem aponta que os preços não param de subir. O IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) teve alta de 1,73% neste mês, maior variação desde fevereiro de 2003. E a maior para abril desde 1995, no início do Plano Real. Agora, o IPCA-15 acumula alta de 4,31% no ano. Segundo o IBGE, oito dos nove grupos tiveram alta no mês. A gasolina, mais uma vez, respondeu por boa parte do resultado, além de vários alimentos.

COMBUSTÍVEIS

Os combustíveis subiram, em média, 7,54%. Com aumento de 7,51%, o preço da gasolina representou impacto de 0,48 ponto percentual no índice total de abril. Também aumentaram óleo diesel (13,11%), etanol (6,60%) e gás veicular (2,28%). “Vale lembrar que, em 11 de março,



o preço médio da gasolina da Petrobras para as distribuidoras foi reajustado em 18,77% e o do óleo diesel, em 24,93%”, segundo o IBGE.

PASSAGENS

Já as passagens aéreas subiram 9,43%, após recuar no mês anterior. O seguro de veículo (3,03%) aumentou pelo oitavo mês seguido, somando 23,46% em 12 meses.

ALIMENTAÇÃO

O grupo Alimentação e Bebidas teve a alta puxada, principalmente, por alimentos para consumo em domicílio (3%). Destaque para tomate (26,17%) e leite longa vida (12,21%). O Instituto cita ainda cenoura (15,02%), óleo de soja (11,47%), batata inglesa (9,86%) e pão francês (4,36%). A refeição fora de domicílio subiu mais do que

em março (0,45%).

GÁS E ENERGIA

O gás de botijão subiu 8,09% em média, com impacto de 0,11 ponto. O gás encanado teve alta de 3,31%. Ambos tiveram reajustes em março. Também com reajustes, a energia elétrica aumentou 1,92%.

Com informações da Rede Brasil Atual.

PLENÁRIA UNITEC

Os trabalhadores na Unitec estão convocados para plenária no dia 5 de maio, às 18h, na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Na pauta, assuntos internos.



Estresse é a percepção de estímulo que gera uma excitação emocional, causando alterações físicas e psíquicas. Estressor é este estímulo.

Você é violentamente fechado no trânsito (estímulo), você fica irritado (resposta psíquica) e seu coração dispara (efeito fisiológico).

O estresse está presente em todos os animais. É ele que dispara o mecanismo “fuga ou luta”, que determina a so-

brevivência de uma espécie. A reação individual, no entanto, depende do comportamento e da experiência que vão determinar a percepção da situação e as demandas dela. Neste ponto temos três demandas: cognitivo (conhecimento adquirido), fisiológico (corpo) e comportamental (capacidade de reagir) ligadas no máximo. Até certo limite é possível chegar-se a uma solução sem desequilíbrio. O problema é a resposta a

esse estresse: podemos sofrer por um tempo, mas superamos a perda de um ente querido. Podemos aguentar a incompetência dos motoristas no trânsito, mas há limitações de quanto tempo podemos aguentar uma cobrança indevida, repetida e diária, da chefia, por exemplo. No momento temos três grandes estressores: Covid, governo e economia. A pandemia ainda não acabou, o governo ataca a todos. A economia,

além do processo de desindustrialização, foi duramente afetada pela destruição de empresas nacionais, privatização, precarização do trabalho e desemprego. Para quebrar esse ciclo de estresse, precisamos nos vacinar, manter a calma, ter objetivos pessoais para nossa família e conscientizar nossos colegas que, para sairmos desta, somente juntos. Talvez ainda este ano, na eleição em 2 de outubro.



DIREÇÃO DO SINDICATO ENTREGA TRIBUNA EM MÃOS A TRABALHADORES NA OURO FINO

Na ocasião, os companheiros e as companheiras foram convidados a participar do ato de 1º de Maio

No início da manhã de ontem, a direção executiva dos Metalúrgicos do ABC esteve na porta da Ouro Fino, em Ribeirão Pires, entregando a Tribuna em mãos aos trabalhadores na fábrica.

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, ressaltou que o momento difícil do país exige a unidade de todos e todas. “Só com a unidade da classe trabalhadora conseguiremos enfrentar os desafios deste momento delicado da conjuntura nacional. Por isso, é importante a participação no 1º de maio, em um grande ato contra os problemas que só têm se agravado com esse governo”.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, destacou que essa atividade semanal nas portas de fábrica aproxima os trabalhadores do Sindicato e traz à tona as diferentes realidades da base.

“Esse trabalho de estar toda semana na porta das empresas entregando a Tribuna é muito importante para conhecer diferentes realidades e vivenciar o dia a dia da nossa base. Essas visitas fazem muito bem tanto para o Sindicato, como para os trabalhadores”, afirmou.

1º DE MAIO

Os dirigentes aproveitaram a oportunidade para chamar a companheirada a participar do ato de 1º de maio, no próximo domingo, na praça Charles Miller, no Pacaembu, a partir das 10h.

O CSE na Ouro Fino, Edmiro Dias de Castro, o Miro, reforçou que este é um ano decisivo.

“As condições de vida do trabalhador estão muito difíceis. Precisamos mudar o governo, eleger presidente, senadores e deputados que pensem na classe trabalhadora. O ato de 1º de maio será muito

importante para darmos esse recado, mostrar nossa união, que estamos insatisfeitos e que nosso Sindicato é forte e combativo”, ressaltou.

ATRAÇÕES MUSICAIS

O ato em São Paulo reunirá lideranças sindicais, políticas e religiosas, com atrações como Daniela Mercury, Leci Brandão, Dexter, Francisco El Hombre e DJ KL Jay.

“O ato de 1º de maio será muito importante para mostrar nossa união”

TRANSMISSÃO AO VIVO

O evento será transmitido ao vivo pela TVT, pelas redes sociais dos Metalúrgicos do ABC, das centrais e entidades filiadas. Acompanhe em [youtube.com/smabcoficial](https://www.youtube.com/smabcoficial) e [facebook.com/smabc](https://www.facebook.com/smabc).

TRIBUNA ESPORTIVA



Com seis pontos em dois jogos, o São Paulo lidera o Grupo D da Sul-Americana e deve ir a campo com time misto hoje, em Cochabamba, na Bolívia.



O torcedor do Boca Juniors Leonardo Ponzó foi detido por injúria racial por imitar macaco no jogo contra o Corinthians. Ele pagou fiança de R\$ 3 mil e foi liberado.



O Corinthians divulgou nota de repúdio a qualquer ato de racismo e discriminação. "Esse fato só reforça a importância da luta por um futebol sem ódio".

SUL-AMERICANA

Hoje - 19h15



Jorge Wilstermann x São Paulo
Bolívia

SUL-AMERICANA

Hoje - 21h30



Unión La Calera x Santos
Chile



DESCASO DO GOVERNO MARCA O DIA MUNDIAL DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Hoje é o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho e também o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças no Trabalho. O Brasil registrou 571,8 mil notificações de acidentes de trabalho e 2.487 mortes decorrentes de acidentes de trabalho em 2021, de acordo com o Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, mantido pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) e a OIT (Organização Internacional do Trabalho).

O vice-presidente dos Metalúrgicos do ABC, Carlos Caramelo, destacou que os dados chamam a atenção e é preciso refletir sobre o que representam.

"Lembrar das vítimas, dos familiares e amigos neste dia é também lembrar do descaso e da irresponsabilidade do estado e de parte do empresariado. Com essas mortes, morreram sonhos, que não podem simplesmente virar estatísticas, é preciso um processo de reparação, proteção à família e a responsabilização dos patrões nas esferas civil e criminal. Também precisamos combater a lógica de culpar os trabalhadores, que reforça e revela cada vez mais a face da exploração predatória do capital sobre os trabalhadores", explicou.

O dirigente ressaltou que a classe trabalhadora vem sofrendo um ataque nefasto aos direitos pelo atual governo

e a maioria dos parlamentares, visando favorecer ainda mais parte dos empresários. "O resultado disso foi a reforma Trabalhista, que praticamente extinguiu a justiça do trabalho, o sucateamento do INSS e dos aparelhos de proteção social dos trabalhadores", afirmou.

"Com tudo isso, o papel dos sindicatos, dirigentes e cipeiros, que sempre foi fundamental, neste último período, se fez ainda mais necessário. Precisamos de políticas e ações que obriguem os patrões a investir cada vez mais em capacitação, desenvolvimento e equipamentos que protejam os trabalhadores", defendeu.

PANDEMIA

O exemplo mais recente é o descaso do governo diante da pandemia da Covid-19, que até ontem registrava 662.941 mortes e 30.374.694 casos no Brasil, segundo o consórcio de veículos de imprensa.

"Quantos profissionais da saúde se contaminaram trabalhando? Quantos foram a óbito? Para piorar, faltam dados que impedem a análise dos impactos da Covid-19 nos trabalhadores e nas interações no Brasil. Esse é mais um reflexo de que o governo nunca teve nenhum interesse em tomar medidas em defesa da vida e dos trabalhadores", concluiu.

ACIDENTES DE TRABALHO NO BRASIL (2021)

2.487 CATS COM MORTES

571,8 MIL CATS (NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO)

ESTIMATIVA DE 20% DE SUBNOTIFICAÇÃO DE CATS: 114,5 MIL ACIDENTES

35% DAS CATS FORAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

Fonte: Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303

4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

